



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 19/2026

*(Plenária virtual)*

Aos oito dias do mês de julho de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, virtualmente, via Google Meet, sob a coordenação de **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

### CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Andréia Brito Gilli, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa**  
Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**  
João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres**  
Lucas de Campos Ribeiro, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência - Calábria**  
Maria Alice Goulart Silva da Silva, **Associação Amigos da Restinga**  
Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**  
Natália Laurindo, **AHMI**  
Nicolas Souza, **ASAFOM**  
Priscila Balestrin e Fabrízia Demo, **Parceiros Voluntários**  
Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre**  
Vera Regina Boose, **Federação Espírita do RS – FERGS**

### CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Adriana Paz e Tarsila Crusius, **Secretaria Municipal de Educação - SMED**  
Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV**  
Nicolas Vaz, **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL**  
Mariana Santos de Azevedo, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**  
Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**

### DEMAIS PRESENTES:

Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID**  
 Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH**;  
 Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia.**

**PAUTA:**

**1. Abertura;**

**2. Informes e demais encaminhamentos;**

**3. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças.**

Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

**1. ABERTURA**

**2. INFORMES E DEMAIS ENCAMINHAMENTOS:**

**Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Então, boa tarde, pessoal. Tudo bem com vocês? Mais uma plenária nossa. Então, vamos lá. Temos alguns retornos. Hoje de manhã nós tivemos uma reunião com a procuradora Cristiane Catarina. E aí então nós conversamos um pouquinho sobre o prazo de transição que a gente está combinando com a secretaria em relação aos anexos do novo decreto. Depois eu vou entrar em contato com o secretário para a gente organizar de forma mais prática esse processo. Mas até então está tudo ok para a gente poder executar esse processo de transição. Também conversamos um pouquinho sobre a questão da transferência de recursos entre projetos. Combinamos, na verdade, fizemos vários apontamentos em relação a como que acontece a transferência, de que é possível, algumas questões mais possíveis, na verdade, que seria como fazer a transferência de recursos. Também trouxemos exemplos de outras cidades em que é possível fazer transferência. E aí, então, nós combinamos uma outra reunião já também com o procurador Felipe, que foi o que fez o documento da transferência, para que a gente pudesse estar falando exclusivamente sobre a questão da transferência. Agora, a 1 hora também, eu tive uma outra reunião para conversar sobre a nossa Semana ECA, que já está em vigor. Ontem teve a plenária lá do fórum, estava muito boa, assisti uns pedaços online também. Dra. Cristiane Corrales fez uma fala sobre o ECA digital e também falando sobre a questão da política pública de forma geral. Amanhã vai ter uma primeira reunião do Pacto lá na Câmara. Quem vai estar participando vai ser a Mariana. E na sexta-feira, então, nós vamos ter uma audiência pública lá na Câmara, às 14 horas. Quem vai estar fazendo a fala com o conselho é o Paulinho. Mas já combinamos entre nós aqui, pessoal, que vários de vocês vão estar lá, a gente precisa de que o maior número de conselheiros possa estar lá. Às 14 horas, a gente estava só

combinando aqui agora as falas direitinho, quem que vai fazer qual fala, quais questões que a gente vai trazer. O Frei Luciano fez uma fala na segunda-feira lá na tribuna e aí, logo em seguida, teve alguns vereadores em que trouxeram até sobre a diminuição da maioridade penal. É dose. E aí, então, o quanto é importante ainda a gente conversar, o quanto é importante ainda a população, os vereadores e quem mais puder entender o que é questão de maioridade penal, entender criança e adolescente, entender de direitos. Acho que cada vez melhor. Tarcila?

**Tarsila Rorato Crusius, Secretaria Municipal de Educação - SMED:** Só para dizer que eu estou aqui hoje fazendo a reunião aqui do Postão do Cruzeiro, onde está sendo discutido mais uma etapa da construção do plano decenal de socioeducação. E hoje a questão das medidas está sendo muito forte aqui, a fala sobre exatamente essa questão do projeto de 2015, da redução da maioridade penal, que agora estão buscando trazer a redução até 12 anos para algumas situações, 14 anos e 12 anos. Então, é um tema muito pesado, que é um momento de muito retrocesso na agenda, de muito retrocesso nessa agenda.

**Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, e é um retrocesso gigantesco, gigantesco com letra maiúscula, num ano que nós estamos, num mês, literalmente, que nós estamos completando 36 anos do ECA. E aí a gente sabe que tem discussões no Brasil sobre a diminuição da maioridade penal, isso é horrível. E principalmente nós, em que muitas vezes trabalhamos com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, a gente sabe onde que vai ser essa diminuição da maioridade penal, que, infelizmente, acontece na classe mais pobre. O buraco sempre é na classe mais pobre. Então, quem vai ser diminuído, quem é que vai? É a classe mais pobre. Então, isso é muito ruim, muito ruim, porque a gente sabe exatamente que isso não é direito e que isso não é pensar na criança, isso é pensar, na verdade, em punição, que a gente não precisa. Alice?

**Maria Alice Goularte Silva da Silva, Associação Amigos da Restinga:** Então, ontem eu também estava presente no fórum e o Vereador Pedro Ruas chegou a se desculpar, Frei Luciano não estava, mas ele pediu publicamente desculpas, entendendo que foi totalmente desconexo, foi fora, foi desrespeitoso até, após a fala do Frei, essa pauta tão complexa que é essa discussão e é exatamente isso, que prevê exatamente punir o vulnerável, porque não é algo que é para a sociedade, é algo que está dito lá para quem é, a que veio, qual que é a intenção. E é o que a gente sempre diz, a questão da falta de vaga no ensino fundamental que inicia como uma situação de educação, que depois vai para o trabalho infantil e que acaba sendo segurança pública. Então, são linhas muito fininhas e que acabam nessas discussões absurdas. Mas ontem no fórum, então, o vereador

chegou a se desculpar por tudo que aconteceu após a fala do Frei Luciano, mesmo ele não estando lá, ele disse que se sente envergonhado até, enfim, fez uma fala bem... E com relação à fala da Dra. Cristiane também, aproveitando que estava falando do fórum, ela trouxe o quanto seria importante o município pensar, trazer o Ministério Público, os conselhos de direitos para algumas discussões. Inclusive, trouxe que o Ministério Público acabou ajuizando ação contra o município por conta das questões das sedes do conselho tutelar, que isso sim auxilia na garantia de direitos e que, bom, não davam as 3, mas nem se negociou uma que fosse. Então, ela trouxe, além do ECA digital, várias outras questões relacionada à garantia de direitos e trazendo pautas que a gente também tem conversado, o quanto é importante um outro olhar para algumas coisas.

**Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

**(Topogigio) – Presidente:** Que bom! Que bom que ela pôde trazer essa questão. Que bom que o vereador estava lá na plenária ontem. Vou dizer para vocês que o Frei saiu literalmente vermelho de raiva. Porque ele disse que mais um pouquinho, ele disse que foi muito desrespeitoso, muito desrespeitoso. E o Frei Luciano, ele é conhecido na cidade. Então, não é uma pessoa de uma instituição que não é conhecida, ou uma pessoa que não é conhecida na cidade. Então, assim para vocês verem o nível de desrespeito e de desconhecimento até do que é criança e adolescente, que deveria ser prioridade. E aí, eternamente a gente tem que levantar a bandeira e gritar que criança e adolescente é prioridade. Isso é bem complicado. Mas ok, vamos lá. Vocês têm algum outro assunto que a gente precisa trazer?

**Tarsila Rorato Crusius, Secretaria Municipal de Educação - SMED:** Eu só queria reforçar que eu mandei agora no grupo, que pela primeira vez a Secretaria de Educação está abrindo pela segunda vez no ano o chamado para que pais, para que as famílias interessadas em uma vaga em creche e pré-escola venham fazer a manifestação de interesse. A gente está com todo esse processo de construção do diagnóstico da primeira infância no nosso comitê da primeira infância, e uma das coisas que a gente já sabe é esse desafio que a gente vai ter que construir novas estratégias. Tem sido feito um trabalho bastante intenso de ampliação da disponibilidade de vagas, especialmente naquelas regiões em que tem uma demanda reprimida maior. Hoje o problema em Porto Alegre, a gente sabe, em relação à educação infantil, especificamente em relação à pré-escola, não é tanto o problema do número de vagas, mas na distribuição dessas vagas, porque tem regiões onde de fato em relação à demanda, e aí eu vou sublinhar, manifesta, vem sobrando, inclusive, algumas vagas na pré-escola. A gente vai tratar um pouco mais sobre isso e eu acho, não sei, Carol, se tu vai poder estar, a Sônia está pedindo para ingressar na sala, não sei se tu vai poder estar

presente, mas a gente vai fazer uma primeira apresentação preliminar do diagnóstico nesta sexta-feira e vai ser bem interessante porque a gente vai ter que começar essa discussão, que é a questão do acesso à pré-escola e a meta de atendimento de demanda manifesta que ela até hoje é esse o indicador em Porto Alegre. E esse pode ser um indicador se a gente está falando de creche, mas de pré-escola a gente tem que começar a mudar um pouquinho os nossos objetivos, porque a pré-escola já entra na etapa obrigatória da educação infantil. Mas vamos lá, um passo de cada vez. Assim, é super importante, então, esse avanço que a gente está tendo de que pela primeira vez a gente está abrindo novamente porque existem vagas disponíveis na rede. Normalmente, até hoje sempre foi no início do ano e agora a gente está abrindo mais um período de manifestação. Eu acho isso um avanço super importante que precisa ser reforçado e reconhecido. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tarsila, depois tu bota ali para mim ver se eu consigo. Não garanto. Se nessa sexta-feira, não garanto. Mas nas próximas eu vou tentar. **Tarsila Rorato Crusius, Secretaria Municipal de Educação - SMED:** É nessa, mas assim que terminar as apresentações, a gente vai compilar as contribuições setoriais e compartilhar primeiramente internamente, mas devemos compartilhar com o grupo todo dos integrantes do comitê. E aí os dados que forem apresentados lá vão ser para todos. A Francine vai estar também. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não, tranquilo, daí a Francine pega também os dados. Só para trazer uma questão que a Tarsila está falando sobre a educação infantil, que é bem importante. Isso realmente, a prefeitura está abrindo mais uma possibilidade, vamos dizer, de que as famílias demandem a vaga, busquem a vaga para os seus filhos. O que está acontecendo muito agora em Porto Alegre, que é a inversão, é de que nós temos cerca de 3.000 vagas na educação infantil e 1.000 mais ou menos, arredondando, 3.000 na de educação infantil e temos 1.000 crianças na lista de espera. Só que essas faixas etárias não se batem. Então, digamos, tem 1.000 crianças para berçário, só que tem 3.000 para jardim. Então, isso é uma questão que tem que ser realmente feita. Eu concordo plenamente contigo, Tarsila, quando tu fala de que a família quando ela busca a vaga, ela demanda a vaga para a prefeitura, não é um dado fiel. Porque a gente acaba tendo famílias no decorrer do ano em que buscavam a escola e que nunca tinham participado do processo lá em outubro. E isso é muito ruim, porque como é que a família vai buscar lá em agosto, digamos, a vaga, se o processo foi em outubro? Então, por isso que é importante a SMED fazer em dois momentos ou até deixar aberto, acho que é super viável essa

257 forma. Porque eu acho que é assim que a gente vai conseguir realmente sanar a lista de espera.  
 258 As vagas, que bom que tenham, porque a gente vai ter algumas crianças que vão surgindo de  
 259 outros territórios. Mas é isso. **Tarsila Rorato Crusius, Secretaria Municipal de Educação -**  
 260 **SMED:** Fabrizia e Vera, só vou pedir mais uma questão. A gente ainda tem nas famílias aquela  
 261 memória, porque é muito recente essa questão da obrigatoriedade da pré-escola. Então, a gente  
 262 ainda tem em muitas famílias aquela memória de que pré-escola é escolinha, naquele sentido  
 263 de que se a mãe não trabalha ela pode ficar com a mãe, com a avó, se não tem a vaga nem vou  
 264 procurar porque não vai ter. É um trabalho longo que a gente vai ter que fazer. Não é um trabalho  
 265 de uma hora para a outra, mas eu acho que nós estamos avançando nesse sentido de poder  
 266 primeiro garantir a disponibilidade das vagas, que também não é um trabalho fácil, mas eu acho  
 267 que tem essa questão cultural ainda hoje que a gente vai ter que trabalhar muito. E eu acho que  
 268 o CMDCA e as entidades do CMDCA e todo o trabalho que é feito, também vão ter que estar  
 269 engajados nesse trabalho de mudança de mentalidade mesmo, de cultura, de que a pré-escola  
 270 não é escolinha, a pré-escola é escola, é direito da criança e é dever da família, da sociedade,  
 271 do Estado garantir esse direito para a criança, que vai no campo do direito de aprendizagem, de  
 272 promoção do desenvolvimento infantil e por aí vai. Obrigada. **Carolina Aguirre da Silva,**  
 273 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**  
 274 Vera e Fabrizia. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Tarsila, desculpe,  
 275 qual é a secretaria? Porque você fala “nós”. **Tarsila Rorato Crusius, Secretaria Municipal de**  
 276 **Educação - SMED:** Sou da Secretaria Municipal de Educação e na Secretaria Municipal de  
 277 Educação estou lotada no Gabinete do Secretário para a coordenação da política municipal da  
 278 primeira infância. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Ótimo. É um  
 279 braço da rede muito importante. E eu digo importante quando a gente quer pegar nesse braço,  
 280 no caso o CMDCA e toda a agregação de situações que nos deparamos quanto a essa secretaria  
 281 dar seguimento. Nós pegamos no braço da secretaria através da Tarsila que está no contato  
 282 direto com a gente e a Tarsila faz o seguimento desse braço para que as coisas andem, isso é  
 283 muito importante para todos nós, a rede em si e a criança principalmente. Eu faço a pergunta  
 284 também: a divulgação que você disse que nós estamos fazendo, quais os canais de divulgação  
 285 para que a gente possa também divulgar esses canais das vagas? **Tarsila Rorato Crusius,**  
 286 **Secretaria Municipal de Educação - SMED:** Então, Vera, eu tenho estado sempre muito em  
 287 contato com a Educação Infantil, com a coordenação da Educação Infantil, e eu sabia que estaria  
 288 sendo aberto esse novo processo. Como hoje eu estou fora, porque de manhã eu participei da

289 reunião do COMAD, que também sou representante da secretaria no Comad, e agora à tarde a  
290 gente está no plano de socioeducação, eu não posso te precisar isto. Mas logo que eu soube eu  
291 pedi para me mandarem o card e algumas informações. E o meu compromisso é que amanhã eu  
292 vou direto lá na Educação Infantil e vou ver também nas redes sociais como é que isso está  
293 sendo divulgado. Deve ter no Insta. Eu me lembro que na primeira abertura do ano as inscrições  
294 foram realizadas via 156. Mas, pelo que eu entendi, nessa nova abertura não vai estar sendo  
295 assim. Eu compartilhei agora com vocês no grupo de WhatsApp um endereço eletrônico da  
296 Prefeitura de Porto Alegre. Mas eu vou olhar isso, inclusive multiplicar, compartilhar os cards  
297 no Face, no Insta, nas redes sociais, isso é importante. Todo esse material que tiver, eu vou  
298 passar os links para vocês amanhã, pode ser? Foi hoje que foi aberto, então estamos recém no  
299 primeiro dia. A Carol, inclusive, já compartilhou o Insta da prefeitura, já se antecipou. Obrigada,  
300 Carol. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Eu aproveito a tua fala e  
301 peço a todos nós do CMDCA que a gente tenha esse comprometimento, esse perfil  
302 comprometido de divulgação dessas coisas referente a esse amparo, para que a gente possa  
303 fortalecer a rede toda, não só o CMDCA, mas todos os coligados à criança e ao adolescente,  
304 toda a rede de amparo da criança e do adolescente. Divulgando e espalhando é que a gente  
305 consegue chegar lá nas famílias, que é o propósito. Principalmente porque esse trabalho também  
306 é um trabalho de rede. Se cada um de nós pegarmos essas informações e formos direcionando  
307 aos contatos, seja quem for, comitê disso, pessoal da ONG, de instituição, é uma forma de nós  
308 levarmos essas informações e fomentarem essas famílias para que elas se deem conta e, através  
309 de "espera um pouquinho, deixa eu me inscrever também, deixa eu procurar, deixa eu saber  
310 onde é que é", para motivar esse tipo de procura das famílias para as suas crianças, é importante  
311 isto. Que as coisas não parem, não fiquem por aí. E outra coisa importante, Tarsila, que eu me  
312 lembrei: quando a gente divulga alguma coisa, a gente tem que ter condições de abraçar o  
313 retorno. Abraçar o retorno. Não adianta as famílias ficarem procurando e não dão retorno, a  
314 família procura que é a família da zona norte, mandam a criança lá para a zona sul. Tem que ter  
315 embasamento de apoio para não ficar novamente, faz um baita trabalho de divulgação, chega  
316 lá, bate na porta, escorrega no lameiro, porque a coisa não anda, continua... a pessoa pensa "eu  
317 fiz, fui, mas eu moro aqui na zona norte e me mandaram a minha criança para a zona sul, como  
318 é que eu vou ir? Não tem ônibus, não tem Kombi, não tem não sei o quê". O que adianta fazer  
319 um trabalho desse de divulgação? Então, a gente tem que saber ter essa condição de conduzir  
320 de forma assertiva, e não mandar sei lá para onde. **Tarsila Rorato Crusius, Secretaria**

**Municipal de Educação - SMED:** Só para complementar isso que tu estás dizendo, Vera, agradeço à Carol, porque a Carol compartilhou conosco aqui no Whats todas as informações do Insta. Pedidos de transferência são tratados direto na central de vagas, que fica ali na João Manoel, número 90, onde foi já a sede da Secretaria de Educação. Sim, está feito online pelo [educacaoinfantil.portoalegre.rs.gov.br](http://educacaoinfantil.portoalegre.rs.gov.br) ou pelos links do canal 156, também a manifestação de interesse pode estar sendo feita por ali. Tem, Vera, cronograma para isso. A abertura das inscrições é até 17 de julho, já com a proposta de serem informadas as designações até o dia 24 de julho, com bastante agilidade. Agora isso que tu estás dizendo, Vera, a gente tem as duas situações e eu venho acompanhando isso bem próximo das equipes. Primeiro, a gente está com a PPP de construção de 10 novas escolas, nós estamos com esse projeto para finalização de 4 escolas que não foram terminadas, que já estavam há muitos anos com as obras paradas, e o objetivo disso é especialmente abrir vagas nos lugares onde mais faltam vagas. Isso que tu estás dizendo, a pessoa procura para uma região e dão em outra região e dão a mais de 2 quilômetros, porque é exatamente esse o objetivo, é sempre designar vagas com uma distância de até 2 quilômetros. Nem sempre isso é possível, e quando isso não tem sido possível é ofertado, pelo menos nesse momento, a questão do vale-transporte para as famílias poderem levar. Não é suficiente? Não, não é suficiente ainda. Tem sido feito todo um trabalho, mas só para este ano, deste ano até o ano que vem, a perspectiva são 14 novas escolas de educação infantil para buscar dar conta dessa demanda que não é só de número, é também de distância, de possibilitar realmente o acesso pela região. É um esforço que está sendo feito exatamente pelo reconhecimento de que não, o que nós temos hoje não é suficiente, e tem várias situações como essa que tem dificultado, às vezes inviabilizado que as famílias efetivamente matriculem as suas crianças por causa de uma distância das escolas. Mas todo esse esforço está sendo feito. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Bora trabalhar, Tarsila! **Tarsila Crusius, Secretaria Municipal de Educação – SMED:** Cada um no seu papel, mas todos querendo construir juntos. A cobrança faz parte, mas, enfim, e essa construção, a cobrança vem no intuito da construção de fazer o melhor. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** A gente está trabalhando para isso. **Fabrizia Demo, ONG Parceiros Voluntários:** É bem rápido, é o retorno, Carol. Como você estava falando ali da redução da maioria penal, a semana passada acho que teve o seminário do CEDICA. Eu vi o Carlos, a Neiva, não me lembro mais alguém, então a Parceiros Voluntários também estava presente lá. E teve poucas falas sobre a questão. Quem falou mais foi a defensora Paula, que ela participou também aquele dia

353 do seminário lá do CEDICA, o outro do CEDICA também, mas não teve muito essa questão. E  
 354 eu até conversei com a Priscila, nós somos o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do  
 355 Adolescente. E tem pessoas que defendem e tem pessoas que não. Então, estava bem divergente  
 356 as opiniões lá, não no palco, óbvio que lá no palco o pessoal ia falar que não defende, que não  
 357 quer, que a gente não tem uma estrutura, o país não possui uma estrutura para 16 anos ficar  
 358 junto com os adultos. Mas eu achei que iam ter mais comentários, que a gente ia falar mais  
 359 sobre isso, mas eu acho que é uma discussão que, como CMDCA, a gente tem que ter uma  
 360 atenção quanto a isso, como a Carol falou. Só para trazer esse retorno. Eu não me lembro, a  
 361 Vera estava, a Neiva e o Simões eu vi lá onde a gente ficou. Mas é isso. **Sônia Silvestrin,**  
 362 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Boa tarde, Carol. Eu quero fazer algumas colocações  
 363 em relação a isso que a gente estava falando da divulgação dessa estratégia da Secretaria  
 364 Municipal de Educação e dizer que uma preocupação nossa, e que a gente tem vivenciado várias  
 365 situações na saúde, e eu acredito que na educação não é diferente, é que as famílias mais  
 366 marginalizadas, elas não conseguem ser vistas por essas nossas estratégias. E a gente tem que  
 367 de alguma forma, Tarsila, pensar como que a gente consegue levar informação para pessoas que  
 368 estão muito à margem. Porque é a mesma situação, por exemplo, de um método contraceptivo,  
 369 que é a mesma situação de uma informação sobre estimulação do desenvolvimento infantil para  
 370 uma família altamente vulnerável. Então, sim, a estratégia de divulgar nas redes, ela é hoje uma  
 371 ferramenta fundamental, mas nós vamos ter famílias que precisariam de vagas e elas não vão  
 372 conseguir fazer essa inscrição. Então, como que nós, e aí eu concordo com a Vera, como que  
 373 nós, enquanto instituições, enquanto serviços, enquanto cidadãos, porque além de tudo a gente  
 374 é cidadão e a gente quer que essas crianças acessem um espaço de qualidade tanto para a  
 375 alimentação como construção do desenvolvimento, como que a gente leva para essas pessoas  
 376 da extrema periferia que muitas vezes não têm dados móveis para acessar e muito menos para  
 377 conseguir acessar uma plataforma e se inscrever? A gente tem muitas mães que são analfabetas  
 378 funcionais, que não vão entender a informação e que daqui a pouco precisariam de um Creas,  
 379 de um Cras para poder ajudá-las a fazer a inscrição. E que, de fato, esse gargalo, porque eu  
 380 também entendo que a secretaria quando faz essa abertura de inscrições ela também quer  
 381 conhecer qual que é a demanda e poder pensar o que que ainda precisa ser colocado de oferta.  
 382 Então, eu queria, de fato, convidar a todos para que a gente pensasse junto como levar essa  
 383 informação. Então, eu penso, Tarsila, que os Creas precisam saber, que os Cras precisam saber  
 384 e eu vou me encarregar de mandar para as equipes de saúde, que sabem que têm mães que têm

385 filhos aguardando vaga e que ainda não estão inscritos. Acho que é bem o que a gente falou:  
386 vamos de alguma forma pulverizar essa informação para que ela chegue nesses lugares. O PIIP  
387 também pode ser uma ferramenta importante, a gente tem muitas famílias que têm crianças  
388 nessa faixa etária e que não estão na escola. Então fazer, de fato, uma força-tarefa e um  
389 engajamento entre todos nós para que essa informação chegue lá no lugar onde, se a gente não  
390 encaminhar, ela não possa chegar. Eu, da minha parte, vou fazer esse movimento enquanto  
391 saúde e encaminhar. A outra questão que eu queria dizer para vocês, e eu queria, na verdade,  
392 dar conhecimento para essa equipe do CMDCA e também desse tempo que a gente já vem  
393 conversando sobre isso, enfim. Vocês sabem que a Secretaria da Saúde, ela teve, no final do  
394 ano passado, a solicitação de rompimento do contrato das parceiras do Divina e da Santa Casa.  
395 Então, o Divina Providência tinha assumido as unidades de saúde da coordenadoria leste, todas  
396 elas, 43, e as unidades da coordenadoria norte eram gerenciadas pela Santa Casa. Na ocasião,  
397 então, se abriu um edital para inscrição de candidatos para fazer essa parceria com a Prefeitura  
398 de Porto Alegre e a empresa IAG acabou vencendo esse pleito. A IAG é uma instituição que  
399 não é daqui do Rio Grande do Sul, é de fora do Estado. E eu não tenho grandes conhecimentos  
400 em relação ao trabalho que ela vinha fazendo, mas o que eu gostaria de dividir com vocês:  
401 que a gente certamente vai enfrentar... a gente já tinha muitos problemas porque eles são  
402 evidentes, as vulnerabilidades nos territórios são absurdas. E a gente vinha numa construção de  
403 qualificar a avaliação da puericultura, de qualificar a avaliação das crianças, de melhorar o  
404 cuidado aos adolescentes, ao pré-natal. E aí a IAG vem trazendo mais ainda, como é que eu  
405 posso dizer para vocês, um termo que se adeque, fragilizando mais ainda os vínculos que já  
406 eram difíceis. Então, a IAG vem trazendo uma proposta de valores muito menores, salariais  
407 muito menores, para vocês terem uma ideia, desculpem, eu estou bem resfriada, para vocês  
408 terem uma ideia, os salários de todos diminuiu. Mas de um enfermeiro diminuiu pela metade,  
409 só para vocês terem uma ideia. Um enfermeiro da atenção primária ganhava ali no Divina 8.000  
410 reais e hoje ele ganha 4.000 reais. Então por que eu estou sinalizando isso? Diminuiu o salário  
411 do médico, na primeira oportunidade que ele tiver, ele vai sair. E aí nós vamos ter uma  
412 rotatividade, a gente já tinha uma rotatividade grande. A gente vai ter muito mais. E aí a gente  
413 está tentando de várias formas ali minimizar isso, mas é bem complexo porque a questão  
414 salarial, ela é uma prerrogativa da instituição. Então, eu queria dividir isso com vocês para que  
415 vocês saibam onde que a gente está, em qual cenário de saúde nessas duas coordenadorias que  
416 são coordenadorias com bastante espaços vulneráveis e que precisam do SUS para poder levar

cuidado e saúde para essa população. Se vocês tiverem relatos, conhecimentos, se chegar para vocês qualquer situação mais assim que vocês saibam e que vocês possam levar adiante, vocês não se furtem de sinalizar, de fazer as ouvidorias, de encaminhar inclusive para a gente, para que a gente possa ter mais conhecimento de como que isso vem acontecendo no território. Eu queria só dividir essas questões com vocês. E também aproveitar e dizer que a Vera foi indicada para compor a corregedoria. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Fiquei sabendo. Fui ler o Diário Oficial certo dia da semana... **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Meu Deus, Vera! Mas não te falaram? A Carol disse que ia indicar à revelia, porque ninguém quis. [Risos]. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Pois eu fiquei sabendo lendo o Diário Oficial assim, peguei ali, estava numa consulta, puxei, quando eu vi o meu nome. "Como assim?" [Risos]. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Não, Vera, você vai fazer muita diferença na corregedoria. Nós temos vários casos cabeludos para tocar. E eu tenho certeza que a sua experiência vai nos ajudar a tomar as melhores decisões. Obrigada, Vera. Obrigada, Carol, pelo encaminhamento. A gente está junto aí, acho que esses espaços também qualificam a rede que a gente tanto busca para poder levar cuidado de qualidade para as nossas crianças e adolescentes. Era isso que eu queria compor. Valeu! **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Que bom. Agora eu sou obrigada a ficar com a palavra, Carol? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não, deixa eu interromper antes, perai. Eu só queria ver contigo, Sônia, se essa IAG já assumiu? **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Carol, ela assumiu a coordenadoria leste, ela assumiu essa semana. Essa semana toda é uma semana de transição. A gente está visitando as unidades, todas elas. Eu também visitei, visitei segunda, agora sexta-feira de tarde, por isso que eu coloquei no grupo que eu não ia poder ir, porque eu me comprometi de fazer também de novo visitas nas unidades para ver se tem os profissionais, para ver se as agendas estão abertas, se o dentista está atendendo, enfim, fazer esse acompanhamento que a secretaria se propôs a fazer. E na semana que vem, naquela semana de 13 até 17, vai ser a transição da coordenadoria norte. E a gente está sim numa lógica de toda e qualquer situação que não esteja dentro daquilo que está pactuado que possa aparecer, porque ela ganhou a licitação, mas isso não quer dizer que é ad infinitum e que está dado. Então, a gente sempre pode fazer a nossa parte de usuário e de cidadão de novo, como eu falei antes em relação à educação. Eu sou da Secretaria da Saúde, mas eu também sou usuária do SUS, então eu acho que a gente sempre tem que estar dividindo

449 esses espaços e por isso que eu também me prontifiquei a fazer essas fiscalizações que a  
 450 secretaria propôs. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**  
 451 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Sim. É, o que me preocupa é, na verdade, esse  
 452 achatamento, vamos dizer assim, salarial, porque isso vai repercutir, não tem como não  
 453 repercutir na questão dos serviços. **Sônia Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde –**  
 454 **SMS:** Carol, segunda-feira de tarde eu estava lá na São José. E aí tinha, no dia seguinte tinha  
 455 reunião de microrrede, que é aquela reunião que vocês sabem que os serviços se encontram para  
 456 discutir os casos cabeludos, os mais complexos. E da São José tinha 5 casos bem complexos. E  
 457 a enfermeira da unidade, ela não conhecia nenhum caso, porque ela tinha começado aquele dia.  
 458 E aí eu te pergunto: olha o retrocesso que a gente tem, porque como que ela ia compor uma  
 459 reunião para falar de 5 famílias se ela nem sequer conhece o território, nem sequer conhece os  
 460 casos? O que ela ia poder contribuir em relação à saúde nessa circunstância? E aí eu fico a gente  
 461 fica arrasada, Carol. Porque a gente faz um trabalho, eu estou há muitos anos aqui na secretaria,  
 462 a gente é incansável, e aí quando a gente vê, vai tudo por água abaixo de novo. Então é bem  
 463 complicado para a gente, sabe? E para o usuário é pior ainda, porque daí ele fica mais exposto,  
 464 com menos possibilidade de solução para as situações. É complicado. **Carolina Aguirre da**  
 465 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
 466 **Presidente:** É, não, e sabe que eu tenho próximo de mim, assim, várias pessoas em que  
 467 trabalharam, que trabalhavam ou que trabalham nessas unidades. E eu acabo recebendo alguns  
 468 relatos sobre isso. E eu vejo bem esse impacto. Como que uma pessoa que chegou ontem, uma  
 469 pessoa que não vai ter conhecimento, lógico, não tem conhecimento da região, não tem  
 470 conhecimento dos casos e acaba realmente não fazendo um bom serviço, não tem como. E tanto  
 471 é que a antiga Moinhos, acho que era, entregou porque já não conseguia atender por falta de  
 472 recursos, por um recurso não ser suficiente. Então, imagina se um outro que vai atender, vai  
 473 atender com menos valor ainda. Não tem condições de atender. Não vai ser um bom serviço,  
 474 não tem como. Vera, Paulinho, eu não sei se, Vera, era sobre isso. Posso passar para o Paulinho,  
 475 depois eu passo para ti, Vera? **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Pode  
 476 passar. Pode passar para o Paulinho. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
 477 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Paulinho? **Paulo Francisco**  
 478 **da Silva, Pequena Casa da Criança:** Isso. Hoje eu estou soberano aqui na plenária. **Carolina**  
 479 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
 480 **(Topogigio) – Presidente:** Aí sim. Agora o quórum todo contigo aí, Paulinho. **Paulo Francisco**

da Silva, Pequena Casa da Criança: Olha o povo aí, o quórum. Isso, eu queria falar nessa questão, essa preocupação da Sônia. Então há alguns anos, desde do governo anterior, o governo municipal, nós da área da assistência social e da criança e do adolescente nos preocupamos nesse contexto e nessa conjuntura de certos governos, de abrir esses editais e uma instituição distante da nossa realidade, distante da nossa cidade, para executar todos os serviços numa cidade, ou de uma parte da cidade. E tem essa desqualificação como prevista. Já a saúde já estava um caos, e diminuindo mais isso aí, os trabalhadores reclamando a questão. E também que nos preocupa na situação da área da assistência social e na política da criança e do adolescente para não vir avançando também para este lado esse modelo de governo, esse modelo de editais de uma instituição. Porque aqui a gente sabe que a gente tinha a FASC, que era uma fundação, que era o braço da SMAS, ou só era a fundação da prefeitura. Ou seja, era uma organização híbrida, que ela arcava com todos os serviços da política da assistência social. Então a gente também tem que já ir olhando e nos preocupando com essa conjuntura de governo, para depois não entregar todo o serviço da criança e do adolescente também para alguma empresa de fora. A política da assistência social, como eles dizem, querem baratear, já está ruim, já está barato para as organizações daqui de Porto Alegre. Aí barateia para uma, aí vai contratar as outras organizações, aí vai baratear mais ainda. Então é uma preocupação que a gente já vem trazendo, eu e o Carlos Simões ali que, quando ele fazia parte do conselho, a gente discutia muito essa situação. Chegou na saúde e pode ir também para as outras políticas. Então é isso aí. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, bem isso mesmo. Vera? **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Na verdade, o meu assunto é sobre a corregedoria mesmo. Eu quero agradecer a todos vocês, aqueles que votaram em mim, que me fez vencedora da concorrência de chácara. [Risos]. Mas eu agradeço mesmo por não estava disponível para tanto, que é mais uma atividade, mais um comprometimento. Só estou vendo as mãozinhas apontando ali. Queridos! Só que isso gera expectativa. A gente sabe que as pessoas quando apostam no trabalho da gente, nós geramos expectativas. E eu quero atender a expectativa de todos, que eu consiga ter sucesso nesse período na corregedoria. Mas, obviamente que a minha base de trabalho está formatada pelo trabalho junto ao CEDICA, junto ao CMDCA e junto a todos vocês, equipes que fazem parte de redes que formatam a gente, que essa seriedade de trabalho, obviamente, vem na causa. O objetivo é a causa, é fazer o melhor possível para atender e amparar as crianças e adolescentes do nosso município, do nosso país, e sermos exemplos,

não só no trabalho individual, mas como no trabalho de comissões, de colegiados, de, então, no geral. E que a gente possa fazer parte assim, respeitar a rede, nos darmos as mãos, porque rede sem mãos é apenas um elemento individual de trabalho e sozinhos a gente não faz tudo. Precisamos uns dos outros. Precisamos como sociedade uns ajudar os outros. E é com isso que eu conto com vocês também para realizar esse trabalho. Nas minhas dificuldades, obviamente, Carol e Paulinho e todos vocês serão as minhas mãos de apoio, que eu conto com todos vocês e me empurro para o trabalho, que eu estou aí para ajudar. Um abraço então e muito obrigado, pessoal. Muito obrigado pela confiança mesmo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Imagina, Vera. Sabia que tu estava predestinada a esse papel, predestinada já assim. Quando eu te vi lá a primeira vez, eu disse assim: "A Vera vai para a corregedoria". Já até sabia! [Risos]. E aí, na semana passada eu coloquei a Vera na plenária para ela dizer: "Pelo amor de Deus, me diz que sim". E aí deu tudo certo, graças a Deus. E vai dar mais certo aí. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Mas eu não fui na plenária, foi a Neusa na plenária. A Neusa segura a onda lá que tu sabe que eu já tinha feito uma reunião. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, já. A Neusa já tinha te falado que eu ia te ligar, imagina. Então tá, gente. Acho que é isso. Tem mais algum assunto ou vamos para as comissões? Vamos para as comissões. Comissões, por favor. Qual é a primeira? Podemos começar finanças? Por favor.

### **3. COMISSÕES: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças.**

**Priscila Ballestrin, ONG Parceiros Voluntários:** Então, eu vou começar aqui pelo processo do CEACRI, que é o número 22.0.000158796-3. O projeto é o Sustentabilidade CEACRI, A Criança é o Futuro Fase 3. Que é a carta de captação 07/2023, e teve o vencimento no dia 30 de junho de 2025. Então, no dia 26 de junho, a OSC encaminhou o ofício que está em anexo ao processo, onde justifica a não utilização de recursos captados. Segundo o ofício, a OSC solicitou o recurso captado e executou o projeto conforme plano de trabalho. Contudo, receberam doações para o projeto após este trâmite, onde por um erro interno não verificaram o resgate dessas doações. Informaram o ajuste dos processos internos para que não ocorra novamente. Então, para análise deste processo a gente utilizou o artigo 4º da Resolução 150, os incisos II e IV, que diz que a liberação, a solicitação de liberação de recursos captados deverá ocorrer em até 180 dias após o prazo de validade do certificado de captação, e após o vencimento do prazo

de 180 dias, a OSC terá mais 180 dias para apresentar uma justificativa fundamentada, que será apreciada pelo CMDCA. No caso de indeferimento do pedido ou exceder este prazo, os valores serão retomados à conta geral do Funcrância. Então, com base nesses dois incisos do artigo 4º, a Comissão de Finanças entende que o processo de doações pelo site onde novas doações acontecem após a utilização de recursos, e também pelo compromisso da OSC conforme ofício em não repetir o erro, bem como o envio da solicitação da OSC dentro do prazo da Resolução 150, a Comissão de Finanças, então, é de parecer favorável à solicitação da OSC de utilização dos recursos das doações conforme o extrato emitido pelo Funcrância. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Podemos colocar em votação, pessoal? Em votação então, quem for favorável permaneça como está. Ok. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Outro? **Priscila Ballestrin, ONG Parceiros Voluntários:** Outro é o processo 26.0.000082592-0 da **ASSOCIAÇÃO SANTA ZITA DE LUCA.** O projeto é Crescer Protegido: Cuidado, Desenvolvimento e Proteção na Primeira Infância. Então, trata-se da análise do projeto Crescer Protegido para a emissão da carta de captação. O projeto tem por objetivo executar ações continuadas de educação infantil em turno integral para 150 crianças de 2 a 5 anos em situação de vulnerabilidade social por meio de práticas pedagógicas, acompanhamento interdisciplinar e ações voltadas ao desenvolvimento infantil, proteção e garantias de direitos da primeira infância por 24 meses, no valor de R\$ 5.338.989,43. Então, após a análise do projeto, a Comissão de Finanças é de parecer favorável à emissão de carta de captação para o projeto Crescer Protegido: Cuidado, Desenvolvimento e Proteção na Primeira Infância, com retenção de 5%. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Em votação. Quem é favorável? **Sônia Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde – SMS:** Priscila, onde que é essa instituição? Desculpa, eu acho que eu não ouvi. **Priscila Ballestrin, ONG Parceiros Voluntários:** Deixa eu abrir aqui o endereço certinho, já te digo. **Sônia Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde – SMS:** É de 150 crianças por quanto tempo? **Priscila Ballestrin, ONG Parceiros Voluntários:** De 2 anos. 24 meses. A OSC fica, deixa eu achar aqui o endereço certinho, na Rua Batista Xavier, no Bairro Partenon. **Sônia Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde – SMS:** Partenon. Tá bom, Priscila, eu não tinha ouvido. Obrigada. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Em votação. Quem é favorável? Ok. Podem baixar. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Próximo. **Cogili O**

próximo processo então é da OSC **ACM RESTINGA VILA OLÍMPICA**, processo SEI 26.0.00000827-2. Nome do projeto é Esporte Clube Cidadão Sustentabilidade. O projeto visa atender 600 crianças e adolescentes na educação integral, serviço de convivência de 6 a 14 anos, serviço de convivência de 14 a 17 anos, trabalho educativo e socioaprendizagem profissional. O total do projeto para captação é de R\$ 1.241.800,00, com retenção de 5%. É isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Em votação. Quem é favorável? Ok. Podem baixar. **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Carol, eu acho que eu falei errado ali o valor de 1 milhão. O total do projeto é de 1.303.809,00. Correção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá. **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** O valor que eu falei já tinha a retenção de 5%, por isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** **APROVADO**, então. Natália com uma abstenção. Ok. Outro? **Priscila Ballestrin, ONG Parceiros Voluntários:** Da Finanças são esses três. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Ok. Políticas?

#### **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

**Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Políticas, a gente deu continuidade à análise dos processos e fizemos um encaminhamento para Finanças para fazer uma discussão junto de um processo. É isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Vocês conseguiram olhar o de monitoramento? **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** A semana passada sim, a gente ficou de tarde, mas hoje a gente não conseguiu. Tem bastante, eu acho que a gente vai ter que se organizar. Acho que não sei se fariam um momento só para isso, Carol. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá. Vocês vão passar algum na plenária hoje? **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Hoje não, não nos organizamos para passar. Em relação a esses processos, eles são informados só o número na plenária, é isso? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**

609 **Presidente:** Isso. Só se tiver alguma coisa muito diferente, aí... **Rosana Fernandes Nunes,**  
610 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Tá.  
611 A comissão então se organiza para a próxima quarta. **Andréia Brito Gilli, Comunidade**  
612 **Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Eu só queria pedir, eu entrei, fiz um processo, se tem  
613 como vocês atribuírem o nome ao lado, porque no fim a gente acaba entrando. É que tem alguns  
614 que já foram feitos e a gente entra, sai e verifica que já foi feito. **Rosana Fernandes Nunes,**  
615 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** A  
616 gente pensou em não atribuir e aí nós identificamos com as etiquetinhas como que está. E aí,  
617 para uma organização, não sei, a gente tem que pensar numa organização dessa análise também,  
618 mas a gente pode atribuir. Igual o que tem que identificar é com a etiqueta como que está, se o  
619 parecer está pronto, se o parecer está em construção, entende? Porque para finalizar também e  
620 fazer o encaminhamento, ter as três assinaturas é importante dos conselheiros. **Andréia Brito**  
621 **Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Na verdade, o que acontece? É para  
622 a gente saber que já está sendo feito, é nesse sentido. Porque a gente entra, o parecer já está  
623 construído, é nesse sentido. Aí tu começa a entrar em tudo que é processo e aí já tem parecer.  
624 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**  
625 **APAE/Porto Alegre:** E os pareceres que tu viu, eles já estão concluídos? **Andréia Brito Gilli,**  
626 **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Pois então, não. **Rosana Fernandes**  
627 **Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto**  
628 **Alegre:** Porque o que eu vi, entrei em um que também não tem o nome, nenhum está  
629 identificado. Os monitoramentos não estão identificados, a não ser que eu esteja enganada. E aí  
630 tinha um parecer que foi construído, aí eu coloquei parecer em construção porque ele não está  
631 assinado. **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Eu não sei,  
632 eu atribuí para mim e aí coloquei que está pronto para a plenária. Acho que seria mais ou menos  
633 assim, da outra vez a gente fez assim e a princípio tinha dado certo quando eu estava no Registro.  
634 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**  
635 **APAE/Porto Alegre:** Tá. A gente vai retomar, vou retomar ali com a comissão os que a gente  
636 já fez. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
637 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu acho que a gente pode organizar que, mesmo que tenha  
638 três assinaturas, não é necessário junto três conselheiros analisarem. Eu acho que a gente pode  
639 organizar de que o conselheiro que abrir coloque o nome dele ali para que a gente possa saber  
640 que está sendo trabalhado aquele processo ali, e aí a gente vai pegando outros processos. Se

641 não, realmente, a gente vai se pegar todo mundo no mesmo. **Fabrizia Demo, Parceiros**  
 642 **Voluntários:** É que é assim, Carol, quando a gente abre ali, tu vai abrir, tu olha todo o processo,  
 643 depois tu olha se tem etiqueta. Aí é um retrabalho que a gente está tendo. Eu acho que a gente  
 644 viu alguns aqui, até vou falar já rapidinho antes de o Registro passar os outros, aproveitar que  
 645 a gente está nesse assunto. Eu e a Vera conversamos bastante hoje de manhã sobre isso, então  
 646 a maioria que a gente viu não estava atribuído, mas já estavam sendo analisados. Então, aí é um  
 647 retrabalho de todo mundo. E tem alguns ali, por exemplo, a gente recebe, aí tem todas as rítmicas  
 648 ali. No final, surgiram algumas dúvidas do pessoal. No final, está sendo solicitado documento  
 649 ainda, mas então o que a gente faz? A gente fecha? A gente encaminha? Então, eu acho que a  
 650 gente vai ter que sentar semana que vem e organizar isso aí porque está meio confuso. E tem  
 651 muitos ali. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de**  
 652 **Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Isso aí, Fabrizia. **Fabrizia Demo, ONG Parceiros**  
 653 **Voluntários:** Porque tem 99, só que assim, tem alguns atribuídos a mim, outros atribuídos... só  
 654 que uns só foram vistos. Aí a gente abre, olha tudo, quando vê já tem um nome ali, mas não está  
 655 atribuído. Então, só para a gente se organizar e todo mundo conseguir fazer, porque aí eu acho  
 656 que, como a gente fez sempre, como a Rosana está falando e a Andréa falou, como a gente se  
 657 organizou da outra vez e fazer isso aí. Porque se deixar assim, a gente não vai conseguir, eu  
 658 falando por mim, a gente não vai conseguir fazer. E tem uns que foram analisados ali, por  
 659 exemplo, foi visto em maio, outros foram vistos em outubro do ano passado. E aí eu fui abrir  
 660 para olhar, já tinha outra pessoa, já tinha visto em outubro, só que não está atribuído. Eu acho  
 661 que a gente tem que sentar e se organizar, Carol, para fechar isso aí, para ficar melhor, como a  
 662 Rô disse ali. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de**  
 663 **Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Eu acho que a gente tinha que, em conjunto, tirar uma data  
 664 para isso. Não precisa necessariamente ter três conselheiros, mas que a gente possa estar  
 665 dividindo também. E a análise ali, quando a gente vai verificar os documentos, também algumas  
 666 coisas estão faltando, e alguns que a gente abre não tem, então a gente não faz a análise onde  
 667 tem que considerar os despachos das rítmicas que já foram feitas para colocar no parecer que  
 668 está para a comissão responder, no caso, para o conselho. Acho que a gente vai ter que fazer  
 669 uma organização no que vocês estão referindo, Fabrizia. Eu acho que isso seria melhor.  
 670 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
 671 **(Topogigio) – Presidente:** Tá. A gente pode organizar, gente, um mutirão. A gente fez nas  
 672 outras vezes, que daí a gente organiza o mutirão, todo mundo senta, faz junto, e aí aquela vez a

673 gente eliminou quase 60. Em todo caso, a gente consegue fazer bastante. Eu vou organizar com  
674 uma instituição que nos atende bastante, que é mais próxima da gente, que gosta da gente, que  
675 dá comida para a gente, não sei quem é. E aí eu vou ver com eles ali para ver se eles podem nos  
676 receber voluntariamente para a gente organizar isso aí. Mas aí então a gente, mesmo assim, tem  
677 que ter um fluxo. Quem vai realizar coloca o nomezinho ali, coloca a etiquetinha, porque senão  
678 a gente não vai conseguir realmente avançar. Tá. Vera. E depois Paulinho. **Vera Regina Boose,**  
679 **Federação Espírita do RS - FERGS:** Tivemos umas observações, eu e a Fabrízia. Por  
680 exemplo, tem um caso aqui que é finalização, RTMA, relatório técnico, monitoramento e  
681 avaliação, prestação de contas, e aí todo esse processo está junto à equipe de gestão de projetos  
682 da prefeitura, e em algum momento foi direcionado aqui à Comissão de Registro. Comissão de  
683 Registro? E a questão é que, mesmo sendo direcionado para nós fazer a avaliação do término  
684 desse processo, que é a prestação de contas, essa gestão de projetos da prefeitura está solicitando  
685 documentação que comprove a finalização das coisas, mas já foi encaminhado para a Comissão  
686 de Registro fazer a sua avaliação. Não seria nem para nós e ainda estão entregando  
687 documentação. Eu não entendo, estou aprendendo. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**  
688 **da Criança:** Eles enviam errado alguns processos. **Vera Regina Boose, Federação Espírita**  
689 **do RS - FERGS:** Eu não sei como é que a gente situa o Registro dentro disso. **Carolina**  
690 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
691 **(Topogigio) – Presidente:** Não, eu não entendi. **Fabrizia Demo, ONG Parceiros**  
692 **Voluntários:** É que é assim, Carol, o que acontece? Está ali, está as RITMAS, faltam algumas  
693 coisas, só que depois que acaba tudo tem um despacho deles solicitando ainda que falta a  
694 organização encaminhar alguns documentos. Aí como é que a gente vai terminar, vai  
695 encaminhar lá para a EGESPRO, sei lá como é o nome, como é que a gente vai encaminhar  
696 sendo que eles ainda solicitaram documentos que estão faltando para a organização? É isso.  
697 **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** E a questão é prestação de contas,  
698 Fabrízia. Então, com prestação de contas está em Registro. **Fabrizia Demo, ONG Parceiros**  
699 **Voluntários:** Isso. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Em cima disso aí,  
700 não sei se vocês estão usando, a Francyne, ali da CEMME, tinha feito um modelo de formulário  
701 para nós, tipo assim, quando está completo, quando falta alguma coisa, mas que a gente  
702 encaminhe. Tipo que às vezes algumas questões é entre a instituição e lá, mas aí a nossa análise  
703 vão ser três relatórios que a gente vê. **Fabrizia Demo, ONG Parceiros Voluntários:** É que  
704 esse aí é se cumpriu, não cumpriu ou parcial, são esses. **Paulo Francisco da Silva, Pequena**

**Casa da Criança:** Isso, aí bota parcial e envia. A gente tinha feito naquele dia do mutirão lá uma padronização, talvez quando a Francyne, hoje ela está com problema de saúde com a família, talvez na próxima quarta-feira ela poderia novamente dar essa instrução do nosso formulário. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Sim, o que dá para a gente organizar, na verdade, é isso, e também organizar de que nós temos um fluxo, teoricamente é para que a gente faça as visitas de monitoramento. As visitas de monitoramento independem da prestação de contas da instituição, porque é feito o monitoramento com a instituição durante todo o processo e aí a instituição vai prestando contas. O nosso monitoramento pode ser no final da parceria, depois da prestação de contas, ou ela pode ser até a metade, sem problema nenhum. Mas como a gente não está no momento fazendo visita, eu iria na linha que o Paulinho falou: encaminha fazendo a observação de que ainda falta documentações conforme solicitado no parecer X, Y ou A. Eu acho que dá para fazer assim, e quando a gente for fazer as visitas, aí sim, a gente consegue ver in loco realmente o que está sendo solicitado, o que faltou. Porque o nosso objetivo, na verdade, não é a notinha, o nosso objetivo é o atendimento do objeto que é a criança e o adolescente lá na ponta. Então, é maior ainda do que a notinha propriamente dita. Ok? Podemos ir para outro? Tá, daí Registro.

#### **COMISSÃO DE REGISTROS:**

**Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Registro. Então, a minicomissão, que a gente dividiu em três comissões a nossa, que estamos com bastante gente, graças a Deus. Então, junto com o Mumuzinho, a gente fez uma visita ali no ILE, **INSTITUTO LEONARDO MURIALDO**. Então, na verdade, não era para inscrição ainda, era mais uma forma de reorganização institucional. Então, foram tiradas as dúvidas da nossa comissão e deles mesmos lá da direção do Murialdo. Então, a gente vai fazer o encaminhamento, despacho para dar continuidade ao processo. Ainda na linha do informe, então, dizer que Registro está junto com o CPA. Ontem tivemos lá na Câmara de Vereadores, na Semaneca. Então, foi um grupo de adolescentes representando todo o CPA ali. Foram os jovens, os adolescentes ali do CEMME, que é o Centro Marli Medeiros, e da AMURT AMURTEL. Então, foi muito positiva a presença deles neste evento de ontem. A gente não esperava que a Doutora Cristiane do MP ia levar mais de 1 hora lá na fala dela, então a gente pensou: "Ela vai falar meia hora, depois é nós". Mas os adolescentes ficaram bem tranquilos, seguros, nos reunimos antes, então foi muito boa a presença deles lá, muito boa. As falas depois tiveram muitos elogios, deram entrevista na TV

Câmara. TV Câmara, depois vai sair no Instagram. Então, agradecer ali à equipe do CPA  
 conselheiros, a Francyne, que fez esses encaminhamentos com o transporte, lanche, ela ficou  
 responsável por essa atividade. E agora para aprovação, apresentação na plenária, temos ali o  
 SEI 23.0.000063426-3, é do **INSTITUTO DE PROMOÇÃO HUMANA, APRENDIZAGEM E CULTURA, IPHC**. Este é para renovação de curso de aprendizagem  
 profissional e de inscrição. Então, para renovação, que já temos aqui, são 14 cursos. Então,  
 enviaram todos os documentos, os anexos, as nomenclaturas dos cursos e o número do CBO,  
 então, está tudo ok, já está lá no parecer para renovação. E para inscrição são 10 cursos. Eles  
 enviaram os planos de cursos de acordo com o arco ocupacional, que para quem não sabe, o  
 arco ocupacional às vezes pode entrar ali vários CBOs de profissionais. Em todo caso, para  
 inscrição eu vou ler, são 10 cursos: Assistente Administrativo, CBO 4110-10, inscrição;  
 Auxiliar de Pessoal, aprendizagem de Auxiliar de Pessoal, CBO 4110-30; Auxiliar de  
 Almoxarife, CBO 4141-05; curso Auxiliar de Recepcionista em Geral, CBO 4221-05; curso de  
 aprendizagem Operador de Caixa, CBO 4211-25; aprendiz em Repositor de Estoque, CBO  
 5211-25; aprendiz em Atendente, CBO 5211-30; e aprendiz em Empacotador, CBO 7841-05;  
 aprendiz em Arquivista, CBO 5141-05; e aprendiz em Contínuo Office-Boy, Office-Boy e  
 Office-Girl, CBO 4122-05. Esses para inscrição, para aprovação. E outro também para que é de  
 curso, da sequência, são bem parecidos. Então, agora o outro é o SEI 26.0.000080796-5, é do  
**INSTITUTO LEONARDO MURIALDO, Ação Social Murialdo**. Então, eles apresentaram  
 esses aqui para inscrição: plano de curso, o anexo 1 que é o requerimento, e os cursos são os  
 seguintes: Auxiliar Administrativo, CBO 4110-05; e os cursos do arco ocupacional Serviços  
 Bancários, então são a sequência de CBOs que é de Auxiliar de Escritório, Assistente  
 Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Almoxarife e Recepcionista, o CBO estava  
 bem no processo; e Aprendizagem em Técnica Básica Varejista, então são 5 CBOs, que é  
 Operador de Caixa, Auxiliar em Operador de Caixa, Auxiliar de Repositor de Estoque, Auxiliar  
 de Atendente e Embalador à Mão; e o outro é no arco ocupacional Aprendizagem em Serviços  
 de Varejo em Supermercado, 4 horas, para Repositor, então o CBO deste é 5211-25, para  
 inscrição. Então, são esses dois para apresentar e para aprovação. A comissão defere a  
 solicitação dessas duas organizações. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
**Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Ok. Em votação, pessoal.  
 Quem é favorável? Podem baixar. Só esses, Paulinho? **APROVADOS**. Nós temos aqui  
 também, eu tenho mais um processo meu, que foi para fazer visita. A Francyne e eu fomos fazer

visita no sábado. E aí nós fizemos visita em três locais. Um local nós não conseguimos encontrar, e aí depois até acredito que seja pelo tempo que estavam esses processos ali também. Mas aí, então, eu vou ler os números certinhos, só enxergar os números. Um é da **ASSOCIAÇÃO CHACUR**, que o processo SEI é 25.0.000156388-5, em que eles fazem atendimento. Eles estavam com a sede no endereço, mas estavam executando em outro endereço, nós já pedimos para que eles atualizassem o endereço ali. Eles fazem atendimento com escola de futebol para crianças e adolescentes. Eles estavam em torneio até naquele dia, estava muito bonito o evento e eles lá trabalhando. E eles atendem hoje numa praça, tem um espaço também que foi cedido pela prefeitura ali na praça, bem legal. A outra instituição é **ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA ISAAC BAULER**, que é um grupo de escoteiros também, e o SEI é 25.0000121564-0. Esse também eles fazem atendimento ali próximo ao Hospital Pronto Socorro, mais ou menos ali. Quase que eu fiquei por lá, achei muito lindo o trabalho, bem legal, não tenho conhecimento de como funciona os escoteiros e eles fizeram uma aula para nós, foi muito lindo também. Eles estavam também em uma cerimônia, fazendo com uma passagem de uma idade para a outra de um grupo, e também estavam montando barracas porque eles estavam voltando de um acampamento. E aí achei muito lindo. E aí nós fomos em um outro grupo de escoteiros, que era ali do lado da escola do Cachorro do Rosário, na escola do Rosário ali, e ali o SEI é 25.0.000162208-3, que é o **GRUPO DE ESCOTEIROS TUPÃ**. Ali eles não estão mais executando ali e a pessoa que estava na escola não soube me informar para onde eles se tinham mudado. Então, esse processo é o único que a gente não vai conseguir passar na plenária, daí a gente vai ter que ver se a gente vai arquivar ou solicitar documentação. Mas, em relação aos dois primeiros, nós somos favoráveis ao registro da instituição, registro e inscrição. Quem é favorável levantar a mão. Podem baixar. **APROVADO POR UNANIMIDADE**. E o outro ali, o grupo escoteiro, eu proponho que a gente possa estar enviando um e-mail para a instituição, solicitando para eles que eles possam atualizar o plano de trabalho com o endereço atualizado, e aí a gente aguarda a manifestação deles. Tem as atas.

#### **VOTAÇÃO DAS ATAS 12 E 13/2026:**

Espera aí. Cadê as atas? Aqui. Nós temos que fazer uma aprovação da Ata 12 e da 13, pessoal. Tem algum apontamento? Não? Então, em votação, quem é favorável à Ata 12 e da 13 levantar a mão. Ok. Podem baixar. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Carol, eu não estava em maio, lembra? Então, eu vou me abster. Em maio, eu tive as reuniões das coordenadorias, aí eu não fui. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**

801 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Ok. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
802 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu vou me abster porque eu não li. **Carolina**  
803 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
804 **(Topogigio) – Presidente:** **APROVADAS**, então, com duas abstenções. Muito obrigada,  
805 gente. Alguma coisa mais? Não? Então tá, gente, muito obrigada, até... **João Batista Machado**  
806 **da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Eu tenho, Carol. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**  
807 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Pera aí,  
808 João tem. Fala, João. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Só para  
809 dar os retornos, então, em relação ao Plano Decenal Socioeducativo. Participei no CREAS  
810 Leste, semana passada. Foi bem bacana ali com a equipe técnica do CREAS. No dia 17 agora  
811 de julho, então, faremos a do eixo, que é o controle social que envolve o CMDCA, será aqui no  
812 Pão dos Pobres, com mais ou menos umas 40 pessoas da rede. Inclusive, pedi para o Paulinho  
813 convidar o CPA, que foi também uma deliberação da equipe organizadora, que o CPA pudesse  
814 participar. Então, também os demais conselheiros estão convidados a participar no dia 17 de  
815 julho, sexta-feira, das 8h30 ao meio-dia, será aqui no Pão dos Pobres, em função do espaço.  
816 Todos que desejarem participar, acho que seria bem bacana a participação maciça do conselho.  
817 Organizamos dessa maneira ali para poder compor esse eixo que está mais envolvendo o  
818 CMDCA. Isso é uma pauta, não sei se vocês têm algum questionamento, alguma sugestão.  
819 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
820 **(Topogigio) – Presidente:** Tem nessa questão. Denise, na semana passada, a gente tinha falado  
821 sobre isso, e aí ficou para a próxima quarta-feira a discussão na plenária sobre o Decenal do  
822 Socioeducativo, que é o dia em que o Davi vai poder estar junto com nós para fazer essa fala.  
823 Então, acho que vai fechar bem direitinho. Pode falar a outra questão, João. **João Batista**  
824 **Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** E a outra, então, só que foi representar ali  
825 a pedido do fórum, acho que teu também, Carol, do Paulinho, hoje na TV Câmara sobre a  
826 Semaneca. Também reforçar aquilo que foi dito aqui ontem, ontem eu estive no fórum, o frei  
827 está muito entristecido com a situação posta ali na Câmara de Vereadores. Acho que a gente faz  
828 coro um pouco nesse sentido. É bom que as portas estejam abertas, mas a gente vezes percebe  
829 que nem sempre a criança e o adolescente é prioridade. Mas, enfim, a gente vai reforçando, foi  
830 uma boa entrevista, acredito que o conselho tutelar também vai se manifestar. **Carolina**  
831 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
832 **(Topogigio) – Presidente:** Ok. Pessoal, sobre as nossas reuniões online, para mim, eu proponho

833 que seja até a próxima quarta-feira ainda online, e aí depois, no dia 22, a gente já possa retornar,  
834 pode ser? **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Se possível fazer  
835 online sempre, eu até prefiro. Ali não tem espaço. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
836 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É que aí no  
837 Pão é melhor para nós, até. A gente podia já aproveitar que tu falou comigo, João, cara a cara.  
838 A gente podia organizar o mutirão aí, João. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O**  
839 **Pão dos Pobres:** Sim, Carol, mas para outras secretarias a gente cedeu, o Pão está lotado de  
840 agenda, só a partir de agosto. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**  
841 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá, agosto a gente está aí, João. **Sônia**  
842 **Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Carol, eu tenho uma sugestão. Já que julho  
843 é o mês de férias de várias OSCs, que devem também por conta até de algum recesso escolar  
844 de algumas atividades, e nós também por conta dos filhos que estão na faixa etária escolar, será  
845 que a gente não poderia em julho manter online para facilitar a participação? Já que eu mesma  
846 vou ter duas colegas a menos em julho por conta das férias. E aí é mais fácil porque agora eu já  
847 sigo tocando as coisas da secretaria, ao invés de fazer, acaba que perde a tarde toda se vai se  
848 deslocar, enfim. É uma sugestão, como a gente faz no verão. **João Batista Machado da Rocha,**  
849 **Fundação O Pão dos Pobres:** Eu concordo contigo, Sônia, vamos botar em votação aqui.  
850 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
851 **(Topogigio) – Presidente:** Eu só vi as mãozinhas, as mãozinhas. Vamos votar. Vamos botar  
852 em votação, então, gente, quem quer em julho, pode ser, online? Barbaridade! Unânime. Que  
853 horror! **APROVADO POR UNANIMIDADE.** **João Batista Machado da Rocha, Fundação**  
854 **O Pão dos Pobres:** Já votaria até o final do ano. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
855 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Então tá.  
856 Não, não exagera. [Risos]. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Não,  
857 João, que a gente fica com muita saudade. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão**  
858 **dos Pobres:** Mas aí em agosto a gente pode fazer o retorno aqui no Pão e fazer, não na primeira  
859 semana, na segunda ou na terceira, daí no almoço aqui do conselho. **Carolina Aguirre da Silva,**  
860 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
861 **Presidente:** Tá, na segunda semana podia ser, João. Tranquilo então, pode ser. Então tá, gente,  
862 mais alguma coisa? Obrigada. Tchau, tchau. **Fabrizia Demo, ONG Parceiros**  
863 **Voluntários:** Carol, só uma coisa: como é que vai ficar, então? Não vai ficar para a semana que  
864 vem a gente organizar o mutirão do monitoramento? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**

865 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não, a gente  
866 vai organizar igual. Nas comissões, a Francine acho que semana que vem ela está lá. Eu vou  
867 falar com ela para a gente organizar direitinho ali, porque independente até lá, a gente consegue  
868 fazer as análises até o mutirão. **Fabrizia Demo, ONG Parceiros Voluntários:** Tá bom. **Vera**  
869 **Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Carol, desculpa, mas acho que era bom  
870 até a Fran daqui a pouco fazer uma reuniãozinha online mesmo, sabe? Porque daí só para nos  
871 orientar, eu nunca tinha feito isso. Daí ela vai dizer: "Pega a informação daqui, faz isso". Acho  
872 que daria para a gente... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
873 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Ah, perfeito. A gente pode organizar na  
874 próxima quarta uma reunião online às 9h, que daí entram todas as comissões ali e faz um  
875 mutirãozinho rápido. **Fabrizia Demo, ONG Parceiros Voluntários:** Às 9h não dá porque eu  
876 acho que a gente tem visitas se tiver carro. Viviane, tu pode me confirmar? **Vera Regina Boose,**  
877 **Federação Espírita do RS - FERGS:** Mas ela entra, ela pode colocar ali no grupo e aí a gente  
878 se organiza com ela, ou ela faz um passo a passo. **Fabrizia Demo, ONG Parceiros**  
879 **Voluntários:** Um vídeo. Ela gosta de fazer vídeo. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do**  
880 **RS - FERGS:** Alguma coisa que ela faça isso, daí nos orienta. Só isso. **Carolina Aguirre da**  
881 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
882 **Presidente:** Tá. Obrigada, tchau, tchau, um beijo.

883 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos  
884 da Criança e do Adolescente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob  
885 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.